

Ao pé da letra

Luiz Meyer*

Melanie Klein (née Reizes) quando menina voltava da escola e, ao caminhar pela calçada, já pensava na tarde que viria. Chegando ao quarto onde o sol pouco batia, desabotoava a bata que lhe servia de uniforme, feita de um morim que o tempo amarelara, e, para que ele não se amarrotasse, subia na cadeira, abria a porta do armário, pendurava-o no cabide com cuidado.

Aí então descia aos pulos a escada, escutando de passagem os gemidos de alguma paciente cujo dente o pai obturava. Cruzava a rua, radiante, para fazer companhia à mãe que, em sua loja, vendia avencas, samambaias, renda-portuguesa e uns bichos fascinantes – sapos, lagartos, tartarugas, serpentes aneladas –, todos eles dispostos em desordem sobre a areia de uma caixa de vidro transparente.

Mais tarde reinventou a psicanálise.



RESUMO | SUMMARY

O autor descreve um momento do cotidiano da infância de Melanie Reizes, propiciador do surgimento de Melanie Klein. | *The author describes a daily routine of Melanie Reize's childhood which gave rise to Melanie Klein.*

PALAVRAS-CHAVE | KEYWORDS

Comportamento obsessivo. Cena primária. Defesa maníaca. Fantasia inconsciente. Identificação projetiva. Identificação introjetiva. Posição depressiva. | *Obsessive behaviour. Primary scene. Maniac defense. Unconscious phantasy. Projective identification. Introjective identification. Depressive position.*

LUIZ MEYER

Rua Santa Cristina, 17 - Jardim América

01443-020 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3062-6298

luimeyer@uol.com.br

RECEBIDO 20.03.2009
ACEITO 15.04.2009